

CARACTERIZAÇÃO DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DE *Staphylococcus* spp. ISOLADOS DE MASTITE BOVINA

CHARACTERISTICS OF ANTIMICROBIAL RESISTENCE OF *Staphylococcus* spp. ISOLATED FROM BOVINE MASTITIS

J. P. DOS SANTOS^{1*}, S. C. BRASÃO², A. FERREIRA-JÚNIOR¹, C. C. LOCCE³, E. R. BITTAR¹, J. F. F. BITTAR¹

RESUMO

A mastite pode ser causada por muitos agentes infecciosos diferentes, e é a doença infecciosa mais comumente encontrada em bovinos leiteiros de criação intensiva. Os objetivos deste trabalho foram: (i) isolar bactérias do gênero *Staphylococcus* do leite de vacas com mastite e (ii) identificar os antimicrobianos para os quais elas apresentam maior sensibilidade e resistência *in vitro*. Foi realizado um estudo retrospectivo com 122 *Staphylococcus* spp. isolados de leites de vacas com mastite enviados ao Hospital Veterinário de Uberaba (HVU), no período de janeiro de 2010 a junho de 2014. As bactérias foram identificadas de acordo com suas características morfológicas e bioquímicas. O teste de sensibilidade aos antimicrobianos foi realizado pelo método Kirby-Bauer de difusão em disco. Foram testados os seguintes antibióticos: ampicilina; amoxicilina/ácido clavulâmico; cefalexina; ceftiofur; ciprofloxacina; eritromicina; enrofloxacin; gentamicina; oxacilina; penicilina; sulfa/trimetoprim; tetraciclina e tilmicosin. Destes isolados, 59% (72/122) eram de *Staphylococcus* coagulase-positivo (SCP) e 41% (50/122) de *Staphylococcus* coagulase-negativo (SCN). Os melhores resultados observados foram para Amoxicilina/ácido clavulâmico, Ceftiofur, Ciprofloxacina, Florfenicol e Gentamicina, e sugerem que estas bases podem ser opções terapêuticas para mastite estafilocócica da região de Uberaba, Minas Gerais. Para Penicilina os SCP e SCN apresentaram resistência de 78,1% e 71,3%, respectivamente. Também para estes dois grupos de bactérias verificou-se resistência de 61,9 e 60%, respectivamente, para Ampicilina. A resistência a estes fármacos foi a observação mais frequente nos dois grupos analisados. Nos rebanhos leiteiros do município de Uberaba, Minas Gerais, os estafilococos penicilina resistente estão presentes. O uso indiscriminado de antibióticos e a falta de execuções de testes de cultura e antibiograma para direcionar os tratamentos pode estar contribuindo para a resistência dos isolados, além disto, a presença destes microrganismos em produtos lácteos pode indicar risco aos consumidores, uma vez que eles podem veicular enterotoxinas estafilocócicas termoestáveis e resíduos de antimicrobianos.

PALAVRAS-CHAVE: BACTÉRIA. LEITE. RESISTÊNCIA. TRATAMENTO.

ÁREA TEMÁTICA: Doenças infecciosas

¹ Universidade de Uberaba (UNIUBE). Instituto de Estudos Avançados José Caetano Borges. Campus Aeroporto.

* jandra.santos@uniube.br

² Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

³ Médica Veterinária autônoma